

🔥 Portugal em Chamas: O Negócio do Fogo e o Fogo dos Negócios

Publicado em 2025-10-23 17:49:22



Incêndios, Contratos e “Silêncio de Justiça”: O Verdadeiro Fogo que Arde nos Bastidores

Desde 2015 que o país vê chamas — não só nas florestas, mas também nas sombrias movimentações por trás dos contratos de combate aos incêndios. O que arde agora é um sistema que prometeu proteger-nos, mas se terá oferecido à mercê das corporações privadas, dos favores cruzados e das promessas vazias. Eis o mapa do fogo interno.

Quadro Cronológico das Investigações

Ano	Operação / Tema	Entidade(s) alvo	E
Maio 2025	Operação “Torre de Controlo” — contratação de meios aéreos para o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR)	PJ + AdC + empresas privadas + Força Aérea + ANAC	1 p e B
Agos to 2025	Três empresas de meios aéreos com ~€177 M em contratos de combate a fogos	Empresas “Helibravo”, “HTA Helicópteros”, “HeliPortugal”	C a in c
Outu bro 2025	Operação “Obsequium” — buscas à ANEPC por contratos de EPI florestais (2015-2023)	ANEPC + fornecedores de EPI	F ju e

Quadro de Contratos-Índice (Exemplos Públicos)

An o	Contrato / Procedimento	Objeto	Font Púb
20 23	Contrato n.º 27/2023	“EPI Florestais – FEPC e Reserva”	Porta
20 23	Contrato n.º 26/2023	“EPI Florestais – FEPC e Reserva”	BAS

Ano	Contrato / Procedimento	Objeto	Fonte Pública
2024	Lote 1 - EPI para combate a incêndios	Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (PRR)	Diário da República

Estes contratos ajudam a desenhar onde o dinheiro público fluiu rapidamente — e como os instrumentos de supervisão muitas vezes chegam depois do incêndio.

O Cenário Real e a Urgência

Enquanto a máquina estatal promete meios e eficiência, o país arde — literalmente. Num contexto em que a União Europeia reforça apoio a Portugal para o combate aos incêndios, continuamos a enfrentar falta de meios, ou meios mal geridos.

[\(Fonte UE\)](#)

O que Está em Causa

- Concursos públicos viciados ou manipulados, preços inflacionados e exclusões de concorrentes. [Euronews](#)
- Favorecimentos cruzados entre empresas e agentes públicos. [Página Um](#)
- Dependência crónica de subcontratações, em detrimento de frota própria do Estado. [Abril Abril](#)
- Cultura de impunidade e atraso nas conclusões judiciais.



Visão de Futuro

1. Auditoria independente e em tempo real de contratos de meios aéreos e EPI.
2. Mais meios próprios do Estado e redução da dependência privada.
3. Portal de transparência contratual público e atualizado.
4. Proteção real para denunciante e incentivos à denúncia.
5. Gestão florestal preventiva e ordenamento sustentável.



Conclusão

Sim, a indignação é justa. O país perdeu demasiado tempo a debater o “apagar” em vez de tratar a raiz. Mas há sinais de vida — investigações estão em curso, arguidos já existem. O passo seguinte é que essas investigações resultem em **responsabilização real**, e não apenas em manchetes que esmorecem. Porque o fogo que mais destrói é o da corrupção — o incêndio que não se vê, mas consome tudo.

Artigo co-assinado por **Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen** — *Série Contra o Teatro da Mediocridade*



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)